

## **PS/A garante que vai continuar a contribuir para o combate à pandemia e manifesta preocupação com as incoerências na estratégia do Governo**

“Para combater e minimizar os impactos provocados pela pandemia o Grupo Parlamentar do PS, ao longo dos últimos quatro meses, tem dado fortemente o seu contributo”, assegurou Tiago Lopes durante um debate em Plenário. Agora, “exige-se que o Governo Regional faça o seu”, acrescentou o deputado socialista, dando nota as incoerências a que se tem assistido por parte do atual executivo na estratégia de combate à pandemia.

Tiago Lopes recordou que no final de dezembro de 2020, o presidente do Governo dos Açores disse, em relação à pandemia da covid-19, que, “estava tudo controlado”, mas no mês seguinte, a Região ultrapassava “os 900 casos ativos”.

Em janeiro, depois de registado o primeiro caso de COVID-19 associado à variante inglesa, o GPPS perguntou, durante uma audição em comissão parlamentar, “qual era o plano e a estratégia para fazer face à nova estirpe”. A resposta do Secretário Regional da Saúde e do presidente da Comissão de Acompanhamento do Combate à Pandemia foi de que se tratava “de um caso isolado e que estava tudo controlado”. Mas, “de fevereiro para março, no espaço de um mês, passámos de três casos associados à variante inglesa para cerca de 100”.

No caso das vacinas, recordou que também em dezembro, na sequência da aprovação das primeiras vacinas para a Europa, o GPPS questionou o Secretário Regional da Saúde e Desporto, em sede de comissão parlamentar, sobre o plano de vacinação regional. “Ainda não estava preparado”, foi a resposta, “apesar da Direção Geral da Saúde ter já publicado o seu no início do mês de janeiro”. Agora, “o que temos neste momento é um processo de vacinação pouco claro e pouco transparente. Assistimos a uma tentativa de escamotear o ziguezaguear do processo de vacinação com a falta de vacinas”.

Tiago Lopes referiu também a proposta do GPPS para criar uma Comissão parlamentar para o acompanhamento da pandemia, mas a mesma “foi chumbada pelos partidos que suportam o governo regional, porque não fazia sentido no entendimento de Vossas Excelências. Não fazia sentido porque a situação pandémica na Região, no entendimento de Vossas Excelências, estava a evoluir positivamente. Passados quatro meses de governação o que todos assistimos é que às questões e às soluções propostas pelo grupo parlamentar do PS, Vossas Excelências demonstraram tudo menos humildade democrática”.

Ainda em relação à falta de coerência, o deputado do PS/Açores deu nota de que, o PSD, que antes “exigiu planos de recuperação”, agora, passados quatro meses de governação não apresentou um único plano. “Quando começa este Governo Regional, efetivamente, a governar?”, questionou.